

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

06/03/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Acidente de trabalho mata uma pessoa a cada 4 horas e meia

Desde o começo de 2017, ao menos um trabalhador brasileiro morreu a cada quatro horas e meia, vítima de acidente de trabalho. O dado é do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e cujos resultados atualizados foram apresentados ontem. Com base em informações disponibilizadas por vários órgãos públicos, o observatório estima que, entre o começo do ano passado e às 14h de ontem, foram registradas 675.025 comunicações por acidentes de trabalho (CATs) e notificadas 2.351 mortes. Ainda de acordo com o observatório, entre 2012 e 2017, a Previdência Social gastou mais de R\$ 26,2 bilhões com o pagamento de auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, auxílios-acidente e pensões por morte de trabalhadores. Além disso, com base em cálculos da OIT, o procurador do trabalho e co-coordenador do laboratório de gestão (SmartLab de Trabalho Decente), Luís Fabiano de Assis, afirma que o país perde, anualmente, 4% do seu Produto Interno Bruto (PIB) com gastos decorrentes de "práticas pobres em segurança do trabalho". Segundo Assis, no ano passado, estas perdas gerais à economia com acidentes de trabalho foram equivalentes a cerca de R\$ 264 bilhões. Para os procuradores do trabalho, os números "alarmantes" são apenas a "ponta do iceberg", não representando a real dimensão do problema. Assis ainda acrescenta que as notificações não vêm caindo. "Quando analisamos o número de (trabalhadores) expostos (ao risco de acidente), o número de contratos de trabalho existentes, o número de acidentes não caiu em comparação a 2016, se manteve estável".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 06/03/2018

Aposentado deve ficar atento ao IR

Aposentados e pensionistas devem ficar atentos na hora de preencher a declaração do Imposto de Renda. De acordo com a legislação, quem possui mais de 65 anos tem direito a uma parcela de isenção maior que os demais contribuintes. "Cumpridos os requisitos, os contribuintes passam a gozar de uma faixa de isenção diferenciada que, além do limite mensal, contempla um adicional de mesmo valor, que hoje é de R\$ 1.903,98", afirma o delegado-adjunto da Receita Federal em Santos, Christiano Rocha Pinheiro. Na prática, você deve analisar com atenção o seu informe de rendimentos. Na maioria deles, os dados vêm todos separadinhos e bem explicados, segundo o delegado do Conselho Regional de Contabilistas de São Vicente, Marcelo Rocha. Os rendimentos são isentos até R\$ 24.751,74 por ano e deverão ser informados na ficha Rendimentos Isentos e Não Tributáveis.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/03/2018

Estivadores decidem parar por 24h na próxima semana

Os estivadores do Porto de Santos farão uma greve de 24 horas a partir de segunda-feira, em protesto ao que chamam de intransigência do sindicato patronal na negociação da campanha salarial. A paralisação ficou definida em uma assembleia realizada ontem cedo. A categoria pede aumento real (acima da inflação), garantia do mercado de trabalho, reajustes em benefícios pagos à categoria, passagem dos cadastrados para registrados e direito de dobra de jornadas. No início da greve, às 7h de segunda-feira, os estivadores irão se reunir para uma passeata, saindo do sindicato e indo à sede do Sopesp. Procurado, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) não se posicionou até o fechamento desta edição.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/03/2018

Greve gera perdas de, pelo menos, US\$ 150 mil no Porto

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A greve de 24 horas dos trabalhadores da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o Porto de Santos, causou atrasos e prejuízos aos usuários do complexo marítimo. Considerando que pelo menos três navios concluíram ontem as operações e só poderão partir hoje e que quatro embarcações aguardam, na Barra, até a autorização para atracar, o custo dessas sobreestadias chega a US\$ 150 mil, o equivalente a R\$ 487,2 mil (considerando a cotação do dólar de ontem, a R\$ 3,248).

O prejuízo pode ser maior se somados outros custos, como o dos combustíveis e o comprometimento da logística. Além disso, outras embarcações também podem ter sido afetadas pela paralisação.

Os trabalhadores da Codesp apontam que a empresa não cumpriu o acordo coletivo de trabalho do ano passado, que prevê aumento salarial de 3,59% retroativo a 1 de junho de 2017. Por isso, deram entrada num dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) e decidiram cruzar os braços por 24 horas. A paralisação começou na madrugada de ontem e durou até a 0 hora de hoje.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, a adesão dos trabalhadores chegou a 80%.

BENEFÍCIO: Saiba o que fazer caso tenha perdido o prazo da comprovação de vida

Os aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS que não fizeram a Comprovação de Vida há mais de um ano terão os benefícios suspensos. Caso tenha perdido o prazo, confira o que fazer para não correr o risco de ficar sem o seu pagamento. O primeiro e mais importante passo é ir, o quanto antes, ao seu banco pagador para regularizar a situação e reativar o pagamento, pois se o beneficiário não fizer a comprovação, o benefício é suspenso e, após um período, é então cessado. Importante esclarecer que o procedimento de Comprovação de Vida continua sendo realizado normalmente ao longo do ano. Esse prazo final, amplamente anunciado, foi realizado com o propósito de convocar todos aqueles que não fizeram a Prova de Vida há mais de um ano. Além do mais, cada Instituição Financeira (banco pagador) trata a data para Comprovação de Vida da forma mais adequada à sua gestão: existem bancos que utilizam a data do aniversário do beneficiário, outros utilizam a data de aniversário do benefício, e ainda há aqueles que convocam o beneficiário um mês antes do vencimento da última Comprovação de Vida realizada. O mais importante a destacar é que toda pessoa que recebe benefício do INSS precisa fazer a Comprovação de Vida anualmente.

Leia Mais: <http://www.previdencia.gov.br/2018/03/beneficio-saiba-o-que-fazer-caso-tenha-perdido-o-prazo-da-comprovacao-de-vida/>

IMPOSTO DE RENDA: INSS disponibiliza demonstrativo de rendimentos para consulta

Os aposentados e pensionistas do INSS obrigados a apresentar a declaração do Imposto de Renda à Receita Federal – ano base 2017 – já podem acessar o demonstrativo de rendimentos no site do INSS, no endereço www.inss.gov.br. Cerca de 40 milhões de brasileiros devem declarar o imposto de renda neste ano. O programa para preenchimento da declaração do IR 2018 será disponibilizado pela Receita na última semana de fevereiro e o prazo de entrega terá início já no começo de março. Para consultar o extrato, o segurado deve acessar o site do INSS e consultar o Extrato de Imposto de Renda (IR) no menu de serviços da Central "Meu INSS", com login e senha. Existe outra opção no site do INSS em que também é possível consultar o demonstrativo do Imposto de Renda, inclusive de anos anteriores. O demonstrativo do ano base 2017 pode ser retirado, ainda, nas Agências de Previdência Social (APS). Porém, para mais conforto ao cidadão, o INSS recomenda que a impressão seja feita na internet ou nos terminais de autoatendimento dos bancos.

Leia Mais: <http://www.previdencia.gov.br/2018/02/imposto-de-renda-inss-disponibiliza-demonstrativo-de-rendimentos-para-consulta/>

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/03/2018